



## ERRATA

### Relatório GDE – Grupo de Defesa Espectral – 2012-2013

### LABRE – Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão

**10** Relatório GDE: 2012-2013



O Radioamadorismo é por fim uma atividade de **utilidade pública**. Nas ocorrências de catástrofes naturais, as redes de distribuição de energia elétrica e formas convencionais de comunicações entram em colapso. Neste momento são os Radioamadores que através **comunicações emergenciais voluntárias** em auxílio às populações em situação de risco e equipes de resgate. No Brasil o movimento de rádio de utilidade pública ocorreu em 2003 com a Portaria Ministerial M-102 que, por meio do Ministério da Integração Nacional e a Secretaria Nacional de Defesa Civil (SNDZC), em conjunto com a LABRE, criou a RENEV – Rede Nacional de Emergência dos Radioamadores.

Desde 2009 a IARU novamente organiza a Conferência Global sobre Comunicações Emergenciais Radioamadoras (IARU/C, Global Amateur Radio Emergency Communications Conference), com treinamentos e palestras. Em 2013 os Radioamadores foram acionados para comunicações emergenciais em eventos relacionados ao sulfo Laboos e tempestade Dainda (Filipinas), furção (região Caribe) e tempestade Gabriel (México, terremoto Sichuan (China), enchentes em Buenos Aires e La Plata (Argentina), Incêndios florestais na Tasmânia (Austrália), entre outros. No Brasil, os Radioamadores atuaram recentemente durante os enchentes e deslizamentos ocorridos em Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espírito Santo, em integração com a Defesa Civil, Forças Armadas e autoridades locais.



RENEV em atuação no estado dos Boninches e Defesa Civil durante enchentes no Espírito Santo, 2013



**11** Relatório GDE: 2012-2013

## ATIVIDADES

O GDE atua em três campos entre 2012 e 2013: defesa espectral, gestão espectral, e outras atividades, cada uma com áreas específicas (EMC, Monitoramento, Ativações, Ativações, Divulgação, Outros) e ações derivadas:

Defesa Espectral		Gestão Espectral		Outras atividades	
EMC	Monitoramento	Ativações	Ativações	Divulgação	Outros temas
ABERT/Cober, Forams/ENAC	WR/UM, Anatel	Anatel/ENAC	Anatel/PEEP, IARU/IF		

Tabela 1: Campos de atuação do GDE, ad-hoc LABRE.

**Defesa Espectral: EMC**

O primeiro encontro político da LABRE após a criação do GDE ocorreu com o Ministério das Comunicações, Paulo Bernardo, no início de 2012. Embora o reunião tenha atendido outros tópicos importantes da LABRE, a questão de EMC foi rapidamente pelo primeiro vez posta em debate. <sup>1</sup>

No mesmo período, o GDE se reuniu na sede da LABRE em Brasília com a ABERT (Associação Brasileira de Rádio e Televisão) e a SET (Sociedade de Engenharia de Televisão) para buscar parcerias na defesa espectral. A mesma referência que acomete a radiodifusão também afeta outros serviços de rádio comunicação, como o Radioamadorismo, o a defesa por um espectro mais limpo se mostra benéfica para todos os setores afetados, estimulando a integração. <sup>2</sup>

Em junho de 2012, a LABRE, através do GDE, foi convidada para realizar sua primeira apresentação pública no Congresso da ABERT em Brasília, expondo em uma palestra diferentes tipos de ruídos artificiais presentes no espectro eletromagnético brasileiro e defendendo a necessidade de regras do EMC para o país. Na palestra estavam presentes vários radioaficionados, membros da Anatel, Ministere e Congresso Nacional. <sup>3</sup>

Em novembro de 2012, a LABRE, através do GDE, ingressou nos grupos de estudos do EMC da Comissão Brasileira de Districidade (CD-01) do Cober (Comitê Brasileiro de Eletrotécnica, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações) e da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Nelas são estudadas, traduzidas e discutidas normas internacionais de EMC da IEC (International Electrotechnical Commission) para sua aplicação no país, em encontro regulares na cidade de São Paulo. <sup>4</sup>

LABRE – Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão

Na **pg. 05**, na legenda relativa às imagens sobre comunicações emergenciais no Brasil, correção para: **Radioamadores voluntários em atuação durante enchentes no Espírito Santo, 2013.**

Na **pg. 11**, onde está grafado “1013”, na verdade corresponde ao ano de **2013.**

A edição disponibilizada no site da internet foi atualizada com estas correções.